

A Estação Ecológica do Taim é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizada na faixa litorânea do Oceano Atlântico e compreende parte dos municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul. Possui área de 33,4 mil hectares e foi criada por decreto, no ano de 1986, principalmente por ser parte do trajeto da rota migratória de aves vindas do sul do continente. Durante cinco dias, no início de fevereiro de 2008, a Estação Ecológica sofreu um incêndio de grandes proporções, atingindo aproximadamente 5.000 hectares. Devido à importância ecológica e ambiental da área faz-se necessário um estudo aprofundado que acompanhe a evolução temporal da área afetada, verificando a velocidade de recuperação da vegetação e os seus possíveis impactos. Para a identificação das áreas afetadas a serem monitoradas serão utilizadas duas imagens Landsat TM, adquiridas junto ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, de resolução espacial 30 metros, uma captada antes de o incêndio ter ocorrido e outra captada em fevereiro de 2008 logo após ele ter sido controlado. Para efetuar o acompanhamento da área queimada dentro da Estação Ecológica serão utilizadas imagens do satélite Terra, sensor EOS/MODIS e captadas em intervalos regulares de 10 dias, com resolução espacial de 250 metros, utilizando as bandas espectrais do vermelho e infravermelho próximo. As imagens Landsat TM, que serão georreferenciadas tendo por base topográfica os dados do Aplicativo Google Earth, e as imagens EOS/MODIS, já fornecidas georreferenciadas, serão importadas para o software ENVI onde serão feitos os cruzamentos do arquivo vetorial, com os polígonos que delimitam as áreas a serem monitoradas, e as imagens de satélite. Do cruzamento serão extraídas as estatísticas das imagens que serão utilizadas para a elaboração de gráficos da evolução temporal das áreas monitoradas.